



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

19/12/2012

1 Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às quatorze horas, estiveram
2 reunidos, na secretaria da Residência Estudantil, Ilha do Fundão, os seguintes membros
3 do Conselho de Administração da Residência Estudantil da Universidade Federal do
4 Rio de Janeiro (CONARE/ UFRJ): Prof. Antônio José Barbosa de Oliveira (Presidente
5 do CONARE/ UFRJ), Ivan F. Carmo (Prefeito da Cidade Universitária), Rosamaria N.
6 de Souza (Representante da Divisão de Assistência ao Estudante), Prof. Francisco Artur
7 Chaves (Representante do Conselho de Ensino de Graduação) e Nilce Costa de Lira
8 (Representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento). Antonio reiterou
9 que os moradores da Residência Estudantil continuam sem eleger representantes para o
10 CONARE; diz-se predisposto a receber a representação independentemente da forma
11 como os moradores se organizarem para indicar os representantes; afirmou que não
12 mais fará reuniões informais coletivas com moradores e que os atendimentos serão
13 feitos individualmente. Ivan considerou a importância de o CEG ser constantemente
14 informado sobre a dificuldade do CONARE com a falta de representação discente;
15 sugeriu que o próprio CEG pudesse puxar as eleições na Residência, legitimado pelo
16 fato de o CONARE ter sido instituído pelo Conselho. Artur lembrou que havia
17 representantes discentes no início do ano. Antonio explicou que, ao término do tempo
18 da representação, discentes integrantes do comando de greve assumiram
19 provisoriamente as cadeiras até que novas eleições fossem realizadas; e que, no entanto,

entre esses discentes estavam os que se colocaram contra eleições diretas, como está registrado em Ata do CONARE; e que, como a antiga representação se situava opostamente a eles, que são os que mais articulam, reivindicam e protestam na Residência, sua “representação não representava”; e reiterou que espera novos representantes discentes para o CONARE, independente do formato eleitoral escolhido pelos moradores, muito porque os debates estão sendo desfalcados e prejudicados com a situação. Antonio informou que foi publicada pelo Reitor a Portaria nº 11503, de 19 de dezembro de 2012, que estabelece o Grupo de Trabalho que tem como objetivo administrar encaminhamentos e procedimentos que visem à solução da questão dos animais abandonados nos campi da UFRJ. Antonio informou que, em reunião com a TIC (Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação), ficou acertada a construção de um TCA, para resolver o problema de sinal da internet, e a compra de vinte equipamentos de rede sem fio; o TCA ocupará um metro e meio da sala de estudos, e a utilização do espaço foi abonado pelos moradores em encontro realizado na própria Residência Estudantil. Antonio informou a publicação no site da SuperEst da relação dos 71 (setenta e um) atendimentos que foram feitos nos meses de outubro e novembro, e na primeira semana de dezembro, pelos dois bolsistas responsáveis pela manutenção da internet; assim como a publicação de foto de cabos que estão sendo propositalmente cortados. Antonio destacou que teve de comprar, com recursos pessoais (R\$ 120,00), dois alicates de grimpar e dois *switches* porque seu pedido institucional foi indeferido pela TIC após ficar por três meses na PR6 (Pró-Reitoria de Gestão e Governança). Artur perguntou se seria possível publicar no site da SuperEst uma lista atualizada de moradores oficiais. Antonio respondeu ser possível elaborar uma lista com os alunos que estão em dia com o Benefício Moradia, incluindo os sessenta alunos que entraram com recurso porque perderam o prazo do pedido. Antonio apontou problemas quanto ao envio de materiais à Residência Estudantil, como lâmpadas, resistências e fechaduras, e reclamou sobre o fato de a coordenadora de atividades gerenciais da SuperEst ter que cobrar insistentemente o fornecedor, as instâncias responsáveis no 8º andar e o almoxarifado para agilizar os processos; afirmou que lâmpadas estavam há duas semanas no almoxarifado e que pretende marcar uma reunião com Profa. Aracéli Cristina (Pró-Reitora de Gestão e Governança) para tratar do assunto. Antonio informou que a empresa “Darwin” recorreu do resultado na segunda fase da licitação para a reforma da Residência, o que altera a previsão para a abertura dos envelopes com os orçamentos. Ivan acrescentou que mais uma empresa acabava de recorrer. Antonio

54 informou que, de sua ordem, foram afixados cerca de vinte cópias do seguinte aviso nos
55 corredores da Residência Estudantil: “Informamos a todos que a licitação para compra
56 de gêneros alimentícios para a Residência Estudantil foi feita para atendimento
57 exclusivo ao seu público interno. Temos observado que pessoas externas ao Alojamento
58 também têm se beneficiado deste serviço. Estamos orientando os responsáveis pela
59 Portaria e Copa que observem o fato e também solicitamos a colaboração dos alunos
60 residentes para que não insistam na prática de convidar pessoas externas para
61 usufruírem do café-da-manhã ou do lanche da tarde. Também tem sido verificado que
62 alguns alunos, além de se servirem, levam para seus quartos quantidade excedente de
63 lanche, o que acaba por gerar consumo excessivo de alguns itens. Esta questão já foi
64 tratada por diversas vezes no CONARE e a SuperEst aguarda uma discussão dos alunos
65 para que, democraticamente, tenhamos procedimentos que nos levem a um melhor
66 controle deste serviço. Reiteramos nossa posição de que, observando a gestão pública,
67 não autorizaremos compras adicionais ou reforço de empenho para aquisição de
68 quantidades superiores ao licitado, em função da má utilização dos serviços”. Antonio
69 leu um documento escrito por um funcionário terceirizado que diz ter sido seriamente
70 interpelado e intimidado por uma aluna moradora da Residência; em seguida leu um e-
71 mail que relata muitos casos similares envolvendo a mesma, inclusive registrados na
72 Ouvidoria UFRJ. Artur considerou que esse tipo de transtorno acaba tirando o foco da
73 administração em resolver os problemas concretos da Residência Estudantil; afirmou
74 que, apesar de existirem motivos que muito justificam a atenção para com esses fatos, a
75 administração só deveria concentrar suas energias quando o objeto em questão for
76 passível de medidas institucionais. Nilce e Antonio observaram que determinadas
77 situações podem se tornar problemas concretos na medida em que, por exemplo,
78 acarretem o afastamento de bons funcionários. Antonio informou que dois moradores
79 entregaram à DAE um documento devidamente assinado denunciando um morador que
80 supostamente alugaria seu quarto; observou, por sua vez, que outros conflitos têm
81 acontecido com as partes envolvidas, embora não haja manifestações formais que
82 possam ser acionadas institucionalmente. Artur e Ivan encaminharam a abertura
83 imediata de uma comissão de sindicância que apure a denúncia formal e, se for o caso, a
84 aplicação de procedimentos observados no Art. 14 do Regimento Interno; sugeriram
85 que sejam exigidos documentos assinados para qualquer outra manifestação acerca do
86 conflito entre os moradores. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas encerrou-se

87 a reunião, lavrada e secretariada por mim, Daniel Gil, e que segue assinada pelos
88 presentes.